



PREFEITURA DE  
**VALINHOS**

Ofício nº 1.829/2019-DTL/GP/P

Valinhos, em 12 de novembro de 2019

Ref.: **Requerimento nº 2.195/19-CMV**  
**Vereadores José Henrique Conti e Dalva Berto**  
**Processo administrativo nº 21.659/2019-PMV**

Excelentíssima Senhora Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria dos Vereadores **José Henrique Conti e Dalva Berto**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. É verídica a informação de que o depósito de terras e/ou lodo que vem sendo efetuado em área do antigo Heliponto advém de terra e lodo da Lagoa Cambará? Há risco de contaminação do solo?
2. Houve análise da caracterização da matéria (lodo) que está sendo retirado? Em caso afirmativo, enviar cópia da análise.
3. Há autorização para o depósito de terras e/ou lodos no local? Em caso positivo, enviar cópia.
4. Qual a quantidade de terra e/ou lodo foi removido da Lagoa e quanto mais está previsto?
5. De que forma está sendo realizado o processo de secagem? O material está sendo reutilizado pela Prefeitura? Em quais locais e qual o objetivo?

**Resposta:** Atendendo aos questionamentos dos nobres Vereadores, segue em anexo, os esclarecimentos prestados pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos.

Com relação as questões complementares, informamos que, não houve qualquer gasto de adequação do heliponto para esta finalidade.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.

  
**ORESTES PREVITALE JÚNIOR**  
Prefeito Municipal

**Anexo:** 02 folhas

A

Sua Excelência, a senhora

**DALVA DIAS DA SILVA BERTO**

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(GJ/gj)



**DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS**  
AUTARQUIA MUNICIPAL

Fl. 1-2, do Ofício nº 406/2019 – PRES., de 08 de novembro de 2019.

Valinhos, 08 de novembro de 2019.

**OFÍCIO Nº 406/2019 – PRES.**

**Ref.: C.I. nº 2.253/19-DTL/SAJI**

**Assunto: Requerimento nº 2.195/2019 – Vereador José Henrique Conti**

**Senhor Diretor:**

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento à solicitação formulada na C.I. em referência, prestar as informações alusivas aos questionamentos formulados pelo Nobre Edil, conforme seguem:

*1. É verídica a informação de que o depósito de terras e/ou lodo que vem sendo efetuado em área do antigo Heliponto advém de terra e lodo da Lagoa Cambará? Há risco de contaminação do solo?*

**Resposta:** Como informado na resposta ao Requerimento nº 1992/2019, os materiais retirados mecanicamente da lagoa Cambará se configuram como sendo inertes, resultado do carreamento devido às chuvas de todo o entorno. A destinação destes materiais está sendo feita na área destinada ao “bota-espera” municipal, próximo à empresa Hansen.

*2. Houve análise da caracterização da matéria (lodo) que está sendo retirado? Em caso afirmativo, enviar cópia da análise.*

**Resposta:** Não. O material responsável pelo assoreamento é resultado do carreamento do material colocando para o acerto das ruas durante o período de chuvas, portanto não foi realizada nenhuma análise química do material.

*3. Há autorização para o depósito de terras e/ou lodos no local? Em caso positivo, enviar cópia.*

**Resposta:** De acordo com a Portaria DAEE nº 1.630, de 30 de maio de 2017, em seu artigo 21, § 4º, “*ficam isentos da obtenção de outorga, ou sua dispensa, e de cadastro: (...) b) os serviços de desassoreamento em reservatórios e de limpeza de álveos de cursos d’água e lagos*”. O material está sendo depositado na área destinada ao “bota-espera” municipal, próximo à empresa Hansen. Em outra ocasião será levado para o local definitivo.



**DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS**  
AUTARQUIA MUNICIPAL

Fl. 2-2, do Ofício nº 406/2019 – PRES., de 08 de novembro de 2019.

4. Qual a quantidade de terra e/ou lodo foi removido da Lagoa e quanto mais está previsto?

*Resposta:* Até o momento foram removidos 10.516 m<sup>3</sup> e está prevista a remoção de mais 500 m<sup>3</sup>.

5. De que forma está sendo realizado o processo de secagem? O material está sendo reutilizado pela Prefeitura? Em quais locais e qual o objetivo?

*Resposta:* Foi retirada toda a água da lagoa e a água da nascente foi desviada para a sua lateral, deixando toda a área da lagoa isenta de água para trabalhar. Neste caso, não houve a necessidade de geração de leito de secagem, pois a própria lagoa foi utilizada para este fim. O material não está sendo reutilizado pela Prefeitura.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

**RICARDO ROGÉRIO GARDIN**  
Presidente

Ao Ilmo. Sr.

**DR. VANDERLEY BERTELI MARIO**

Diretor do Departamento Técnico-Legislativo

Prefeitura Municipal de Valinhos

NESTA